



Análise Econômica

Cenários frente à pandemia da Covid-19

Edição 29 – Brasília, 15 de outubro 2020

BALANÇO DA PANDEMIA

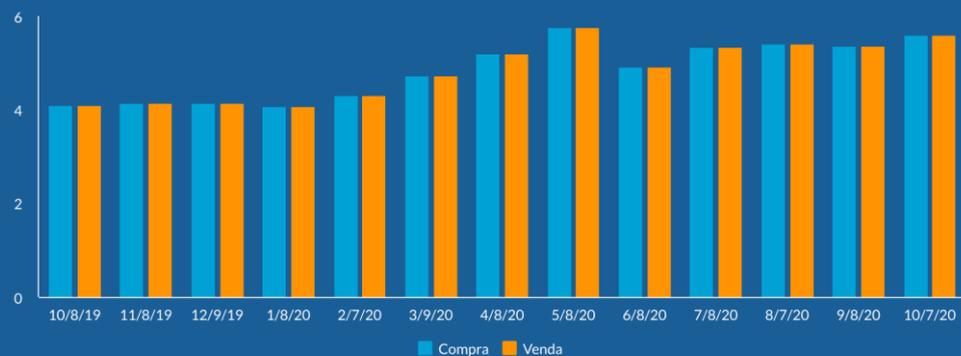
A pandemia do novo coronavírus causou mais de um milhão de mortes no mundo desde o seu início no final de dezembro. Na última semana, o Brasil passou das 150 mil mortes causadas pelo novo coronavírus e ainda bateu os 5 milhões

Balanço da Pandemia

5.113.628 casos confirmados

150.998 óbitos

Variação do dólar em 2019 e 2020



Fonte: Banco Central a partir de Refinitiv

Obs.: 1. Cotação de fechamento em R\$ para compra.

2. Os dados referem-se ao período que vai até o dia 7.10

de casos de Covid. Apesar dos números altos, a média móvel de mortes ficou abaixo de 600 pela primeira vez desde maio. A gestão da pandemia, juntamente com a condução da política ambiental e da situação fiscal do país, tem contribuído para afastar os investimentos estrangeiros no país.

Nesta edição: o que é importante para a sua cooperativa!

O real se desvalorizou cerca de 40% em relação à moeda americana, sendo a moeda que mais perdeu valor em 2020. Isso se deve tanto ao forte avanço da pandemia no Brasil quanto às indefinições de soluções governamentais para resolver a situação fiscal. Assim, ampliam-se as incertezas sobre as perspectivas de recuperação da economia, que se traduzem em aumento da inflação, desemprego e complicam o ambiente de negócios. Somado a isso, os juros historicamente baixos e a reputação do país em relação à condução das políticas ambientais têm contribuído para tornar os investimentos no país pouco atraentes. Nesta edição abordamos como a credibilidade brasileira afeta os investimentos estrangeiros feitos no país.

Boa leitura!

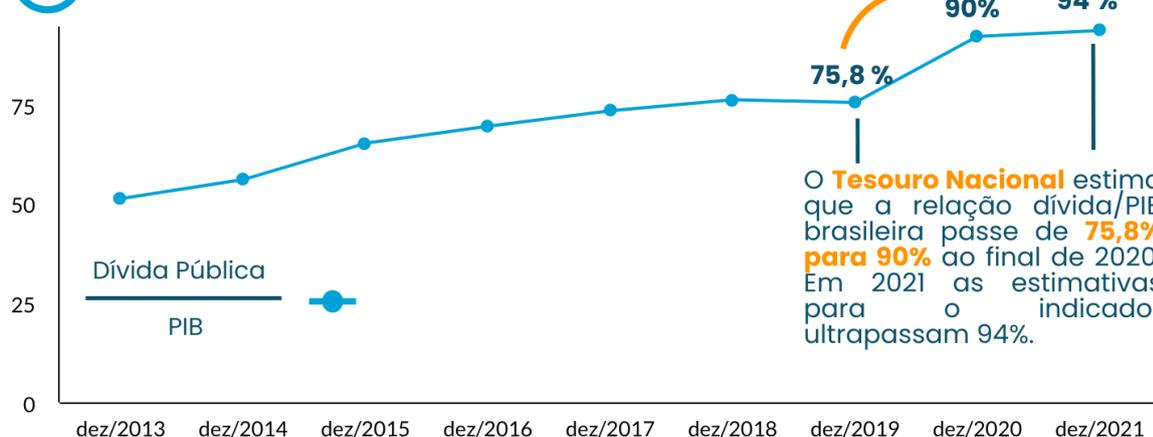
Fonte dos infográficos: [XPI](#); [BBC](#); Estadão [1](#), [2](#); [3](#); [4](#); [GZH](#); [UOL](#); [Veja](#); [Nexo](#)

PANDEMIA E A CREDIBILIDADE BRASILEIRA



A pandemia do novo coronavírus impactou de maneira negativa a saúde fiscal dos países, especialmente porque os governos foram obrigados a gastar mais de maneira inesperada e urgente para lidar com a crise econômica ocasionada pelo Covid. Para o Brasil, que já enfrentava uma tentativa de adequar as contas públicas, o momento se torna ainda mais delicado, algumas fragilidades impõem ainda mais risco à credibilidade do Brasil no exterior.

TRAJETÓRIA DA DÍVIDA BRUTA - % PIB



O **Tesouro Nacional** estima que a relação dívida/PIB brasileira passe de **75,8%** para **90%** ao final de 2020. Em 2021 as estimativas para o indicador ultrapassam 94%.

Fonte: Tesouro Nacional e XP investimentos

Auxílio emergencial e risco fiscal



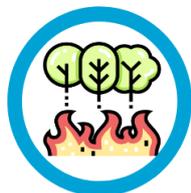
O auxílio emergencial e as medidas econômicas adotadas colocam um alerta sobre a **real condição do governo de manter a política de teto dos gastos**, ampliando a desconfiança do mercado sobre a solidez fiscal brasileira. Além disso, o provável fim do benefício deixa dúvida sobre a manutenção do consumo privado.

Administração da pandemia

O país segue em 2º lugar no mundo em número de casos e óbitos pela pandemia, atrás apenas dos Estados Unidos. O Brasil tem sido duramente criticado pelas respostas insuficientes para conter o avanço da COVID-19.



Política ambiental



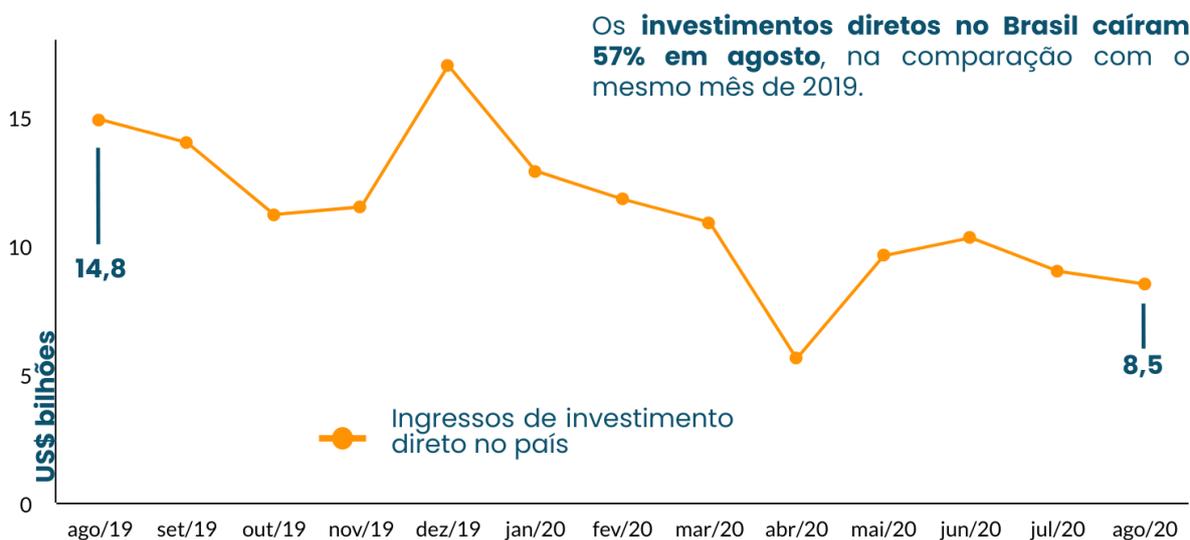
Com o crescimento da degradação do meio ambiente, a reputação do Brasil vem sofrendo forte desgaste internacionalmente. As críticas **advêm dos países consumidores das commodities** brasileiras, como os da Europa, e têm tido consequências nos indicadores do comércio exterior.

CONSEQUÊNCIAS DA FALTA DE CREDIBILIDADE

O choque na economia brasileira trazido pela pandemia da Covid-19 já é dado e os especialistas de mercado indicam a retração econômica como certa. Contudo, a falta de credibilidade internacional do Brasil - causada pela forma de administração da pandemia, pela política ambiental nacional e a fragilidade das contas públicas - gera outros impactos no ambiente de negócios, como: queda de investimentos e fuga de capitais estrangeiros.



INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO PAÍS



Fonte: Banco Central do Brasil

COMPORTEAMENTO BOLSA VALORES



As tensões políticas com a Covid-19, em especial, aquelas relacionadas às contas públicas do país, têm provocado queda na bolsa de valores do Brasil. O **Índice Bovespa (Ibovespa)**, indicador que retrata o desempenho do mercado financeiro, **acumulou queda de 17,3% ao longo de 2020**. Papéis mais baratos e a expectativa de retomada das economias tiveram impacto positivo no índice, que mostrou leve recuperação ao longo dos meses, mas ainda está abaixo do patamar observado em 2019.

FUGA DE CAPITAIS



A previsão do IIF (Institute of International Finance) é que no balanço de entradas e saídas de capital estrangeiro do país, haja um **saldo negativo de US\$ 24 bilhões**. Duas vezes mais do que em 2019, que fechou no vermelho em US\$ 11,1 bilhões. No setor produtivo, o saldo em 2019 foi de US\$ 73 bilhões. Em 2020, a previsão é fechar o ano em US\$ 49 bilhões.

Caso queira ter acesso às edições anteriores, clique aqui